

SÉRIES E A INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ESCOLAR

Cecília Santos¹
Pâmela França¹
Thais Santos¹
Vanessa Aya¹
Rosângela M. C. Bonici²

Resumo:

As séries são em perspectiva atual um dos fatores de maior influência na sociedade por seus retratos baseados nos comportamentos sociais. Não há questão de idade, gênero ou classe social quando o assunto é o contexto de determinado show. Sendo exibidas em diversos veículos audiovisuais, sua difusão se torna mais homogênea com o passar dos anos e da evolução tecnológica. Essa pesquisa estatística tinha como objetivo visar, analisar e diagnosticar o nível de influência no rendimento escolar entre os jovens, onde elas são mais presentes e difundidas no seu cotidiano. Verificou-se que o público atingido pelo estudo era em sua maioria jovem e que esses programas fazem integralmente parte das suas vidas, onde elas fazem parte vital das suas rotinas.

Palavras-chave: Séries, influência, rendimento escolar, tecnologia

Abstract:

The series are in current perspective one of the most influential factors in society for their portraits based on social behaviors. There is no question of age, gender or social class when it comes to the context of a particular show. Being displayed in various audiovisual vehicles, diffusion becomes more homogeneous over the years and technological developments. This work aims to analyze and diagnose the level of influence on school yield among young people, where they are more present and pervasive in their quotidian.

It was found that the audience reached by the study was in its young majority and that these programs are part of their lives, where they are a vital part of their routines.

The conclusion is that the series has an influence somewhat positive in the school yield of most participants, since everyday life includes considerably time enough to follow the plots.

Keywords: Series, influence, school yield, technology

¹ Graduandos do curso de Comércio Exterior

² Professora orientadora do projeto

1. INTRODUÇÃO

Com o avanço tecnológico, o acesso para os meios audiovisuais se tornou menos complexo e mais acessível para a população em geral. Em território brasileiro, a difusão dos meios de comunicação possibilitou com que uma cultura baseada na adição da programação dessas plataformas ao cotidiano se tornasse comum.

Sendo presentes desde o fim do século XX, as séries exprimem comportamentos sociais apresentados em seus mais variados modos. Ao assistir um show que retrata tal perspectiva, o indivíduo é automaticamente influenciado por tais informações e assim acaba reproduzindo-as subconscientemente. Essa linha tênue entre a fidelidade com a vida real e a influência que isso propicia atinge todos, não havendo exclusão por faixa etária, gênero ou classe social.

Assim, essa pesquisa foi realizada com a intenção de analisar a influência das séries no rendimento escolar dos jovens.

2. Séries e a Influência no Rendimento Escolar

Para a realização do trabalho, foi necessário basear-se na questão comportamental apresentada em matérias e outros estudos. Na matéria que serviu de apoio foi mostrado um ponto de vista mais específico para a área da educação, que deu clareza e abrangência sobre o assunto. O tema da matéria não é diretamente ligado ao rendimento escolar, mas é relacionado ao ambiente educacional influenciado por esses shows.

2.1 AS PROFISSÕES NAS SÉRIES DE TV

“Profissões nas séries de TV: A realidade não supera a ficção”- Redacción Aprendemas (30/04/2010)

Está na moda séries com profissões. Todas têm vários elementos em comum: seus personagens pertencem à mesma profissão, o protagonismo é cheio de

vivacidade e dualidade em que ocorrem ambas as atividades da vida privada e profissional. Elas são séries típicas de médicos, criminologistas, policiais, advogados, jornalistas, dançarinos, farmacêuticos ou físicos. Algumas cuja rotina diária se concentra mais na adrenalina.

Nos últimos tempos, tem aumentado o número de estudantes cuja principal motivação para inscrição é em executar a atividade da estrela de uma série televisiva de sucesso. Esta influência não é só na Espanha, mas tem sido demonstrada em vários estudos realizados em outros países europeus. A série *Hell's' Kitchen* (A Cozinha Do Inferno) foi responsável por 44% dos ingressos em escolas de culinária na Grã-Bretanha, enquanto na Bélgica, a Universidade de Leuven confirmou que uma grande parte dos seus alunos tinha tomado como modelo os protagonistas de suas séries favoritas.

No caso da Espanha, na Faculdade de Medicina da Universidade de Zaragoza, 11% dos estudantes admitidos escolheu esta profissão sob a influência da televisão, como refletido no estudo "A decisão de estudar medicina", elaborado pela mesma universidade e publicado na revista *Educação Médica*. O mesmo aconteceu nas faculdades de Jornalismo, Psicologia e Direito.

De acordo com especialistas, o perfil do estudante que se matricula influenciado por uma série de televisão é o de um estudante que não tem muito esclarecida sua vida profissional. Muitos deles começam uma carreira universitária pensando que, quando concluída, será tão intensa quanto refletida na sua série favorita. No entanto, os especialistas concordam que a decepção vem quando o aluno se torna ciente dos anos de estudo que temos pela frente para exercer uma profissão com pouca ou nenhuma experiência que pouco ou nada se assemelham ao que vivem seus heróis fictícios. (reportajes, 2010)

2.2 IMPACTO DOS SERIADOS NA VIDA

Tal qual a toda pesquisa, esta tem como objetivo perceber o rendimento escolar daquele que assiste séries, e como isso pode afetá-lo tanto positivamente quanto negativamente.

O problema consiste em enxergar como esse hábito pode ser conciliado de forma benéfica, principalmente para quem ainda está em idade escolar, que mesmo dedicando o ócio para essa atividade, acaba dispersando na maior parte do tempo e concentrando demais seu foco nessa ação.

Sendo um tema que afeta não apenas estudantes, mas também a sociedade de modo geral, a pesquisa se torna, de certa forma, abrangente e as perguntas elaboradas de maneira simples. Assim, os participantes respondem ao questionário rapidamente e os criadores da pesquisa recebem as respostas sem subjetividade.

Para o objetivo final da pesquisa, não será necessário que todas as faixas etárias tenham respondido. A pesquisa foi aberta ao público e todos tiveram a oportunidade de responder, utilizando assim a técnica de amostragem aleatória simples. Essa técnica representa o círculo social do grupo, entre amigos, família, colegas de faculdade e classe, entre outros.

2.3 Finalidade de estudo

O objetivo da pesquisa consiste em descobrir, de modo geral, o quanto as séries influenciam no rendimento escolar tanto direta quanto indiretamente, e como é conciliada essa atividade com o cotidiano.

Perceber como acompanhar uma trama ao longo do tempo traz consequências boas ou ruins de acordo com a intensidade aplicada. O modo como subconscientemente se reproduz o pensamento apresentado em tal show, quantas vezes durante a semana se assiste esses programas, onde são visualizados e a quantidade vista ao longo do ano.

A pesquisa buscará saber também se as pessoas que responderam as perguntas notam alguma diferença ou mudança após o hábito de assistir regularmente a uma série e se isso foi benéfico ou maléfico.

3. MÉTODO

A pesquisa vai ser uma amostra com 203 pessoas respondendo o questionário. A comunidade de forma geral participará da amostra.

O público alvo da pesquisa vai estar ligado com os jovens em idade escolar, principalmente no Ensino Médio. Tanto alunos da ETEC Zona Leste quanto da FATEC Zona Leste compuseram a maior parte das respostas, pois foi o local do qual o estudo começou a ser dirigido.

Indivíduos sem nenhuma exclusão poderão responder às perguntas. Pessoas de todas as faixas etárias poderão mostrar como as séries são de caráter muito ou pouco influenciador em seu rendimento educacional e como elas afetam suas vidas privadas e profissionais.

4. QUESTIONÁRIO

1. Idade dos participantes

At: (68-13)+1

At: 55+1

At: 56

K: $1+3,3.\log_{203}$

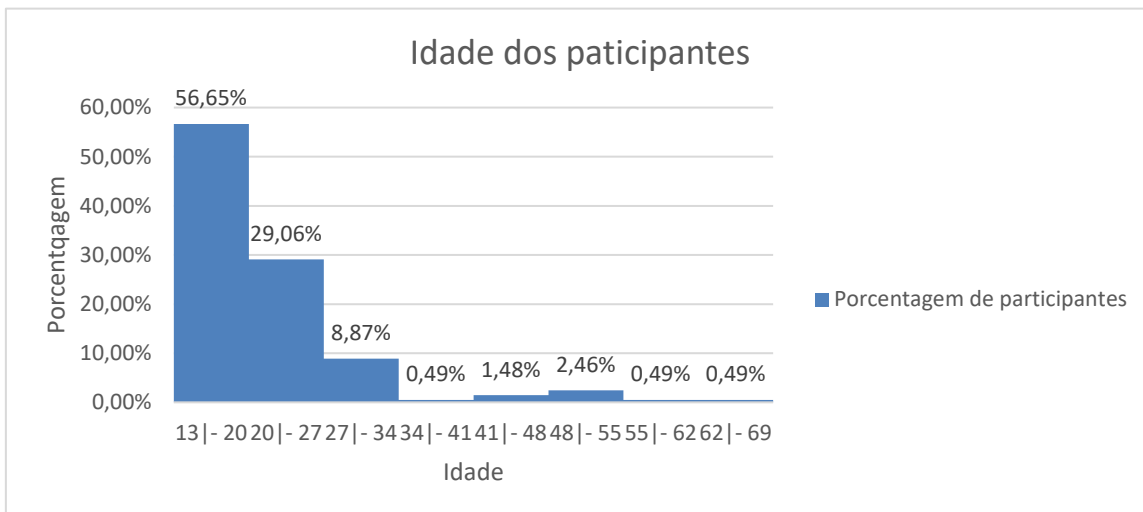
K: 8

h: 58/8

h: 7

Idade	Freq. Ab.	Freq. Rel.	Porcentagem
13 - 20	115	0,566502	56,65%
20 - 27	59	0,290640	29,06%
27 - 34	18	0,088670	8,87%
34 - 41	1	0,004926	0,49%
41 - 48	3	0,014778	1,48%
48 - 55	5	0,024631	2,46%

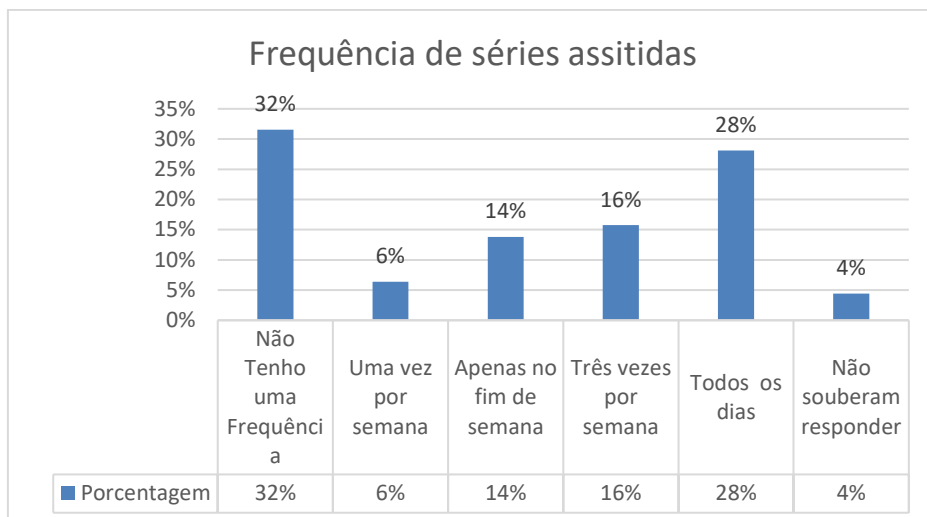
55 - 62	1	0,004926	0,49%
62 - 69	1	0,004926	0,49%
	203	1	100%



Percebe-se no gráfico de Idade dos Participantes, juntamente com a tabela que a maioria dos participantes tinham entre 13 e 20 anos, que conforme foi apresentado na nossa pesquisa era o nosso maior público alvo (adolescentes).

2. Com que frequência você assiste séries?

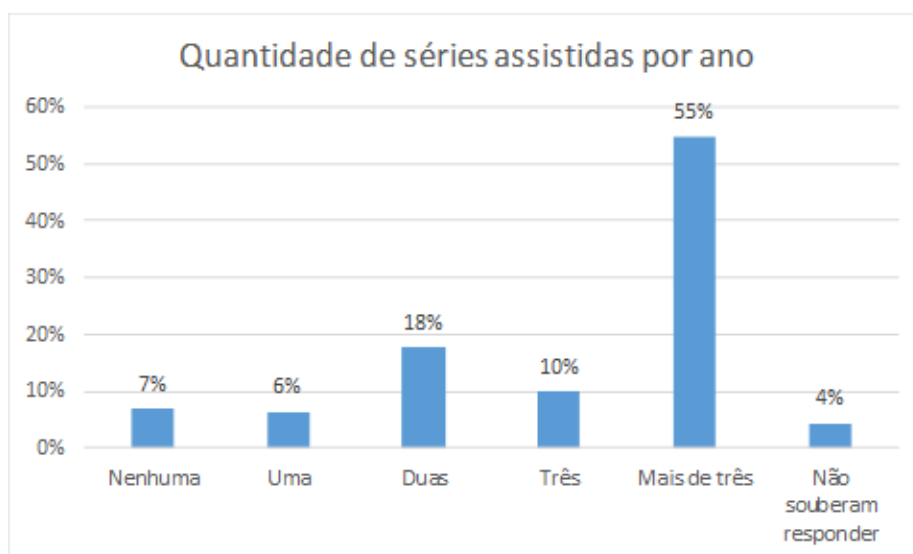
Frequência	Frequência absoluta	Frequência Relativa	Porcentagem
Não Tenho uma Frequência	64	0,3153	32%
Uma vez por semana	13	0,0640	6%
Apenas no fim de semana	28	0,1379	14%
Três vezes por semana	32	0,1576	16%
Todos os dias	57	0,2808	28%
Não souberam responder	9	0,0443	4%
Total	203	1	100%



Nota-se que não existe uma frequência bem definida, 32% dos entrevistados afirmam não ter uma frequência e 28% dos que responderam possuem as séries como parte da rotina.

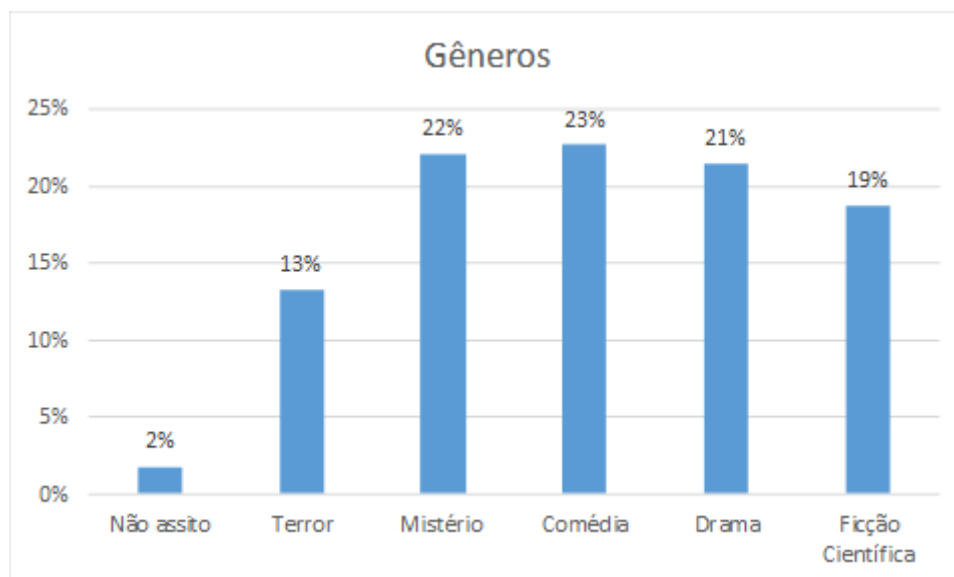
3. Quantas séries você assiste por ano?

Quantidade de séries	Freq. Absoluta	Freq. Relativa	Porcentagem
Nenhuma	14	0,0690	7%
Uma	13	0,0640	6%
Duas	36	0,1773	18%
Três	20	0,0985	10%
Mais de três	111	0,5468	55%
Não souberam responder	9	0,0443	4%
Total	203	1	100%



É notável que mais de 50% da amostra assiste mais de três séries por ano. Percebe-se a presença das séries no cotidiano na maioria das respostas.

4. Qual o gênero de série que você assiste?

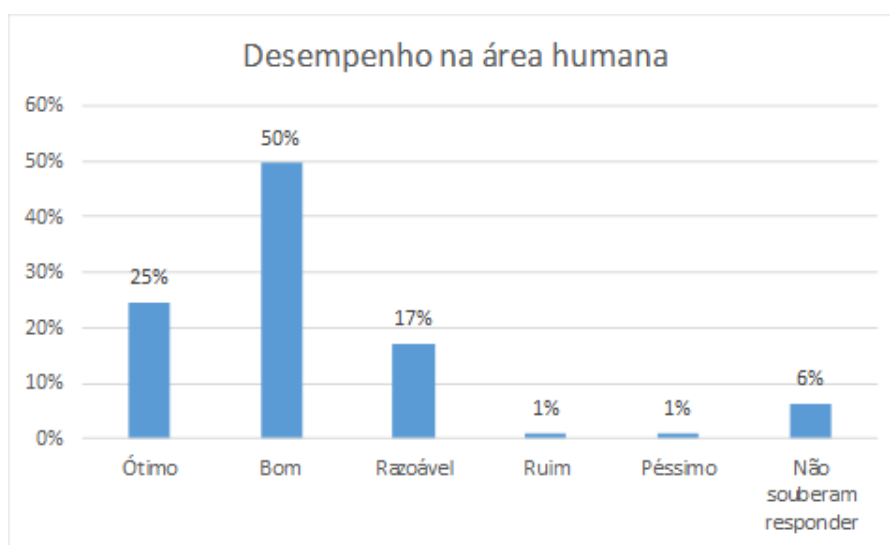


Gênero (xi)	Freq.Absoluta (fi)	Freq. Relativa (fri)	Porcentagem (fri%)
Não assisto	10	0,0179	2%
Terror	74	0,1321	13%
Mistério	124	0,2214	22%
Comédia	127	0,2268	23%
Drama	120	0,2143	21%
Ficção Científica	105	0,1875	19%
Total	560	1	100%

Por meio de uma pergunta com múltiplas escolhas é possível notar a preferência do público em relação ao gênero das séries assistidas. Comédia é o gênero mais assistido (23%), seguida de mistério (22%) e em terceiro lugar, drama (21%).

5. Como você considera o seu desempenho nas aulas de humanas após começar a assistir séries?

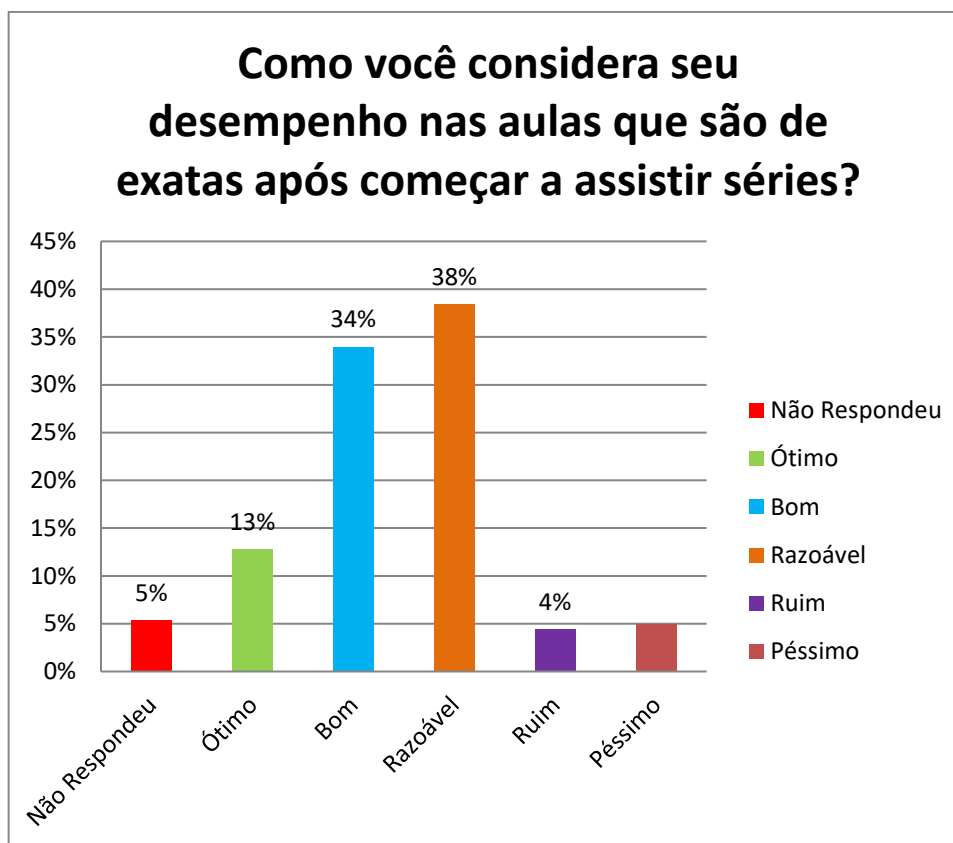
Resposta (xi)	Frequência absoluta (fi)	Frequência Relativa (fri)	Porcentagem (fri%)
Ótimo	50	0,2463	25%
Bom	101	0,4975	50%
Razoável	35	0,1724	17%
Ruim	2	0,0099	1%
Péssimo	2	0,0099	1%
Não souberam responder	13	0,0640	6%
Total	203	1	100%



Mais 50% da amostra relataram que assistem mais de três séries por ano, apesar dessa declaração, o desempenho na área acadêmica relacionadas às matérias de humanas mantém se Bom, com 50% das respostas, a maioria da amostra concentra se entre Ótimo, Bom e Razoável.

6. Como você considera seu desempenho nas aulas que são de exatas após começar a assistir séries?

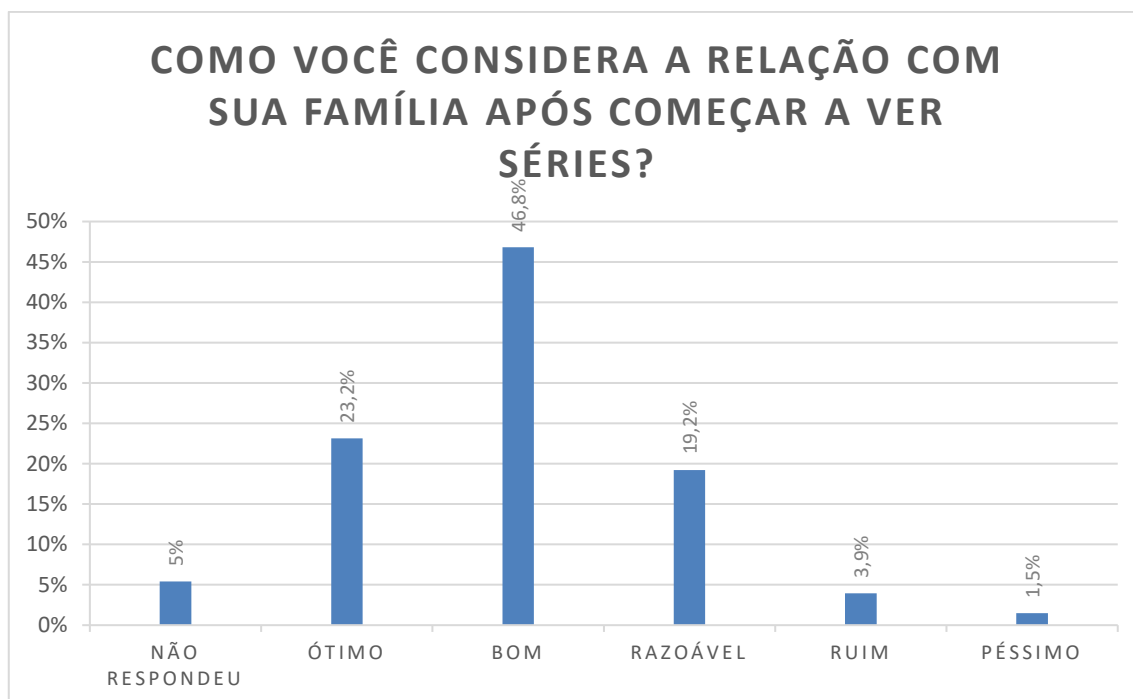
Respostas	Freq. absoluta	Freq. relativa	Porcentagem
Não respondeu	11	0,05418	5%
Ótimo	26	0,12807	13%
Bom	69	0,3399	34%
Razoável	78	0,3842	38%
Ruim	9	0,0443	4%
Péssimo	10	0,04926	5%
Total	203	1	100%



A maioria dos participantes não sentiu diferença em seu desempenho nas aulas de exatas. A minoria é dividida em ótimo e péssimo desempenho, o que pode não ser causada pela interferência das séries, sendo uma deficiência pessoal.

7. Como você considera a relação com sua família após começar a ver séries?

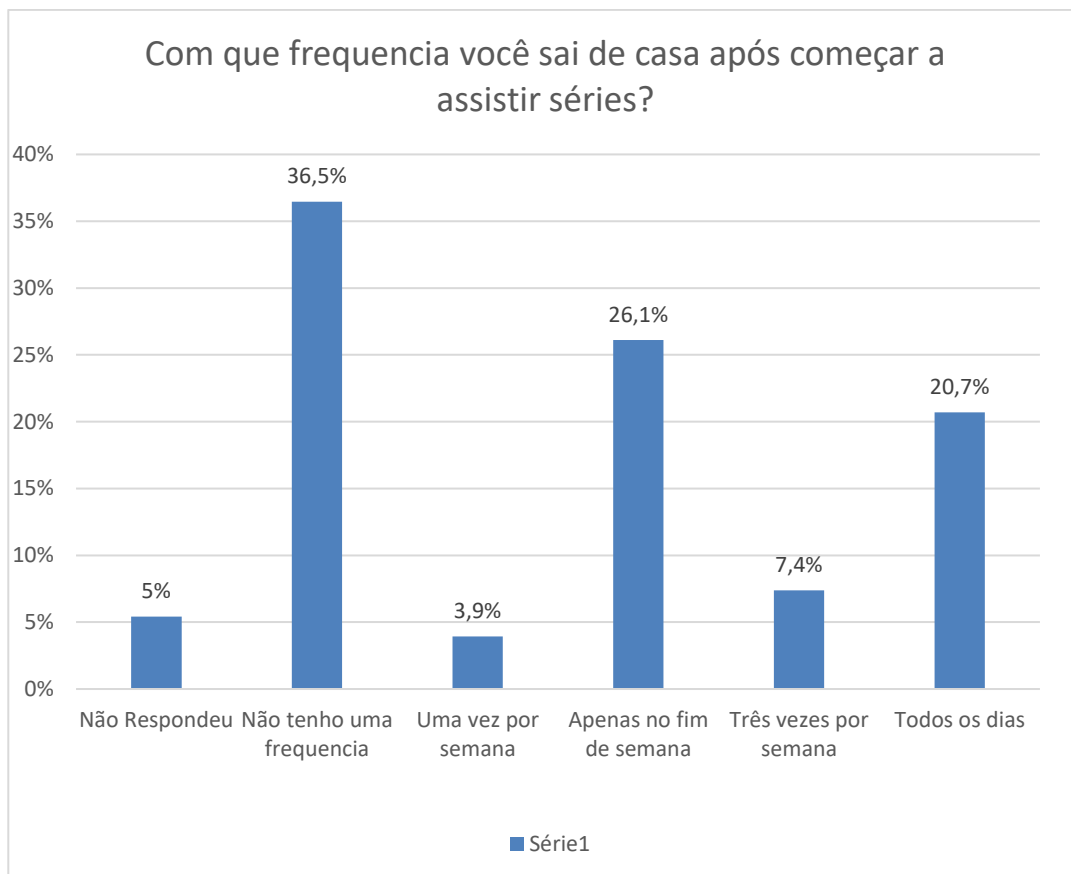
	Frequência absoluta	Frequência relativa	Porcentagem
Não respondeu	11	0,054187192	5%
Ótimo	47	0,231527094	23,2%
Bom	95	0,467980296	46,8%
Razoável	39	0,192118227	19,2%
Ruim	8	0,039408867	3,9%
Péssimo	3	0,014778325	1,5%
Total	203	1	100%



Conclui-se que os participantes têm um bom relacionamento com a família, e que as séries não têm influência sobre este aspecto. A minoria que respondeu negativamente é por causa isolada.

8.Com que frequência você sai de casa após começar a assistir séries?

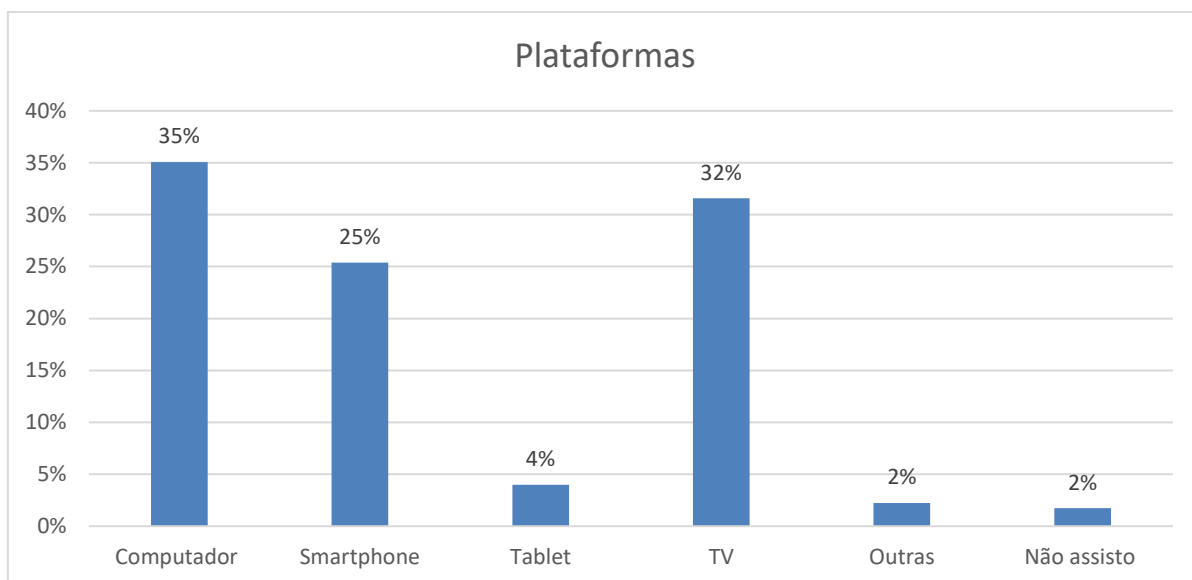
	Freq. absoluta	Freq. relativa	Porcentagem
Não respondeu	11	0,0541	5%
Não tenho uma frequência	74	0,3645	36,5%
Uma vez por semana	8	0,0394	3,9%
Apenas no fim de semana	53	0,2610	26,1%
Três vezes por semana	15	0,0738	7,4%
Todos os dias	42	0,2068	20,7%
Total	203	1	100%



Percebe-se que as respostas não têm uma ordem sequencial, concluindo que a série não interfere ou se isto ocorre não é de forma significativa. Pois a aleatoriedade consta que sair de casa é conforme a rotina particular permite.

9. Em quais plataformas você acostuma assistir séries?

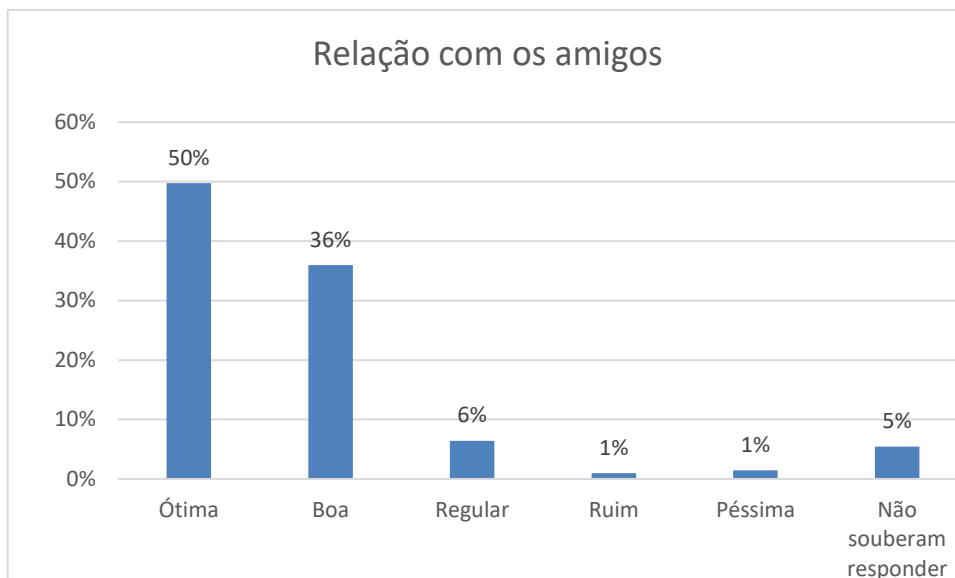
Plataforma	Freq. absoluta	Freq. relativa	Porcentagem
Computador	141	0,3507	35%
Smartphone	102	0,2537	25%
Tablet	16	0,0398	4%
TV	127	0,3159	32%
Outras	9	0,0224	2%
Não assisto	7	0,0174	2%
Total	402	1	100%



A presença de inovações tecnológicas é presente na vida dos entrevistados e a partir disso é notável o uso dessas plataformas para assistir à séries, o computador (35%) ultrapassou a TV (32%) e prova que é o mais novo canal de entretenimento.

10. Como você classifica sua relação com seus amigos após começar à assistir séries?

Relação	Freq. absoluta	Freq. relativa	Porcentagem
Ótima	101	0,4975	50%
Boa	73	0,3596	36%
Regular	13	0,0640	6%
Ruim	2	0,0099	1%
Péssima	3	0,0148	1%
Não souberam responder	11	0,0542	5%
Total	203	1	100%



Metade dos que foram entrevistados classificam sua relação com os amigos ótima. Poucos classificam sua relação como péssima e ruim.

11. Você costuma ter uma boa noite de sono após ter o costume de ver séries?

xi	Respostas	fri	%
sim	133	0,655172	65.50%
não	58	0,285714	28.60%
Não souberam responder	12	0,059113	5.90%
Total	203	1	100

Grafico: quantidade de pessoas que costumam ter ou não uma boa noite de sono.



Mais de 65% das pessoas que responderam o questionaram, alegaram ter uma boa noite de sono após ter o costume de ver séries.

5. RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa para descobrir a influência das séries no rendimento escolar foi realizada entre os mais diversos locais com o público de modo geral, não tendo exclusão relacionada à nenhuma característica.

O tipo de questionário foi eletrônico, utilizando o Google Forms, tendo em vista a facilidade na coleta de dados. A distribuição de questionário em papel é mais rápida para os criadores da pesquisa, porém mais volúvel porque há o risco de perder alguma resposta além de ser mais dificultosa.

Cada integrante do grupo de pesquisa compartilhou o questionário através de suas redes sociais. Assim, cada um divulgou a pesquisa para a eficiência da obtenção de dados. Vale ressaltar os colegas de classe que foram praticamente os primeiros a contribuírem com as respostas obtidas.

Ao todo, a pesquisa contou com exatos 203 pessoas que responderam o questionário, não ultrapassando deste número. Foi desejado saber o interesse de apenas uma parcela desses contribuintes, pois como o estudo não se limitou a apenas uma faixa etária, esse número foi suficiente. Abaixo o resultado em gráfico do questionário.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as séries estão totalmente difundidas no cotidiano das pessoas. Ao contrário dos resultados esperados, esses programas não contribuem negativamente para o desempenho das atividades escolares. Assim, torna-se mais simples incluir essas tramas à rotina agitada dos grandes centros urbanos.

Os resultados mostram que principalmente entre os jovens tem se tornado mais acessível acompanhar esses shows, pois além de ser parte fixa da vida diária, eles têm se tornado mais difusos pelos meios tecnológicos com o passar dos anos. Assim, cada vez mais indivíduos são introduzidos nesse universo por conta da

facilidade em acessar esses conteúdos através dos mais diversificados meios e plataformas digitais, o que complementam em suas mais diversificadas atividades de acordo com a preferência tida, sendo difuso no cotidiano coletivo.

REFERÊNCIAS

reportajes, H. (30 de Abril de 2010). *Aprendemas.com Learning Fans*. Acesso em 30 de Outubro de 2016, disponível em REDACCIÓN APRENDEMAS: <http://www.aprendemas.com/es/blog/historico-reportajes/profesiones-en-series-de-tv-la-realidad-no-supera-la-ficcion/>